

EDUCAÇÃO E LITERATURA NEGRA:

Caminhos para uma prática pedagógica antirracista e antissexista

Yago da Silva Pinheiro¹

Francisco Wellington Leite da Costa Moura²

Jacqueline da Silva Costa³

Resumo: Após duas décadas de vigência da Lei 10.639/2003, que assegura o ensino de história e arte da população afro-brasileira, ainda enfrentamos uma série de entraves para sua efetiva implementação no currículo escolar e no chão da escola. Isso se deve à carência de qualificação dos(as) professores(as) e à presença arraigada de estruturas racistas no ambiente escolar, fundamentadas em um currículo eurocêntrico. A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) contrapõe-se a esse modelo hegemônico, oferecendo em seus cursos, um currículo afro-referenciado. Esse estudo baseia-se na experiência coletiva na componente curricular obrigatória do curso de pedagogia da UNILAB: "Educação e Literatura Negra: Potencialidades pedagógicas em narrativas, mitos, fábulas e contos africanos e afro-brasileiros", ministrado pela professora Jacqueline Costa. O objetivo da disciplina é explorar a obra de intelectuais negras brasileiras, africanas, quilombolas e norte americanas, buscando estabelecer um contato direto com seus escritos. Além disso, visa analisar como o racismo e o sexismo, enraizados na sociedade, são representados e denunciados nas obras literárias hegemônicas. Como também pretende examinar obras literárias destinadas as crianças, identificando aquelas que contribuem significativamente para fortalecer a identidade e a autoestima das crianças negras. Outro foco é refletir sobre a importância da Literatura Negra nos cursos de formação de professoras (es), integrando de maneira interseccional questões de gênero, classe, raça, etnia, religião e cor. Por fim, este relato de vivência possibilita pensarmos os desafios, mas também a encruzilhada de possibilidades de se pensar, vivenciar e ensinar no chão escolar por meio de diferentes fundamentos epistemológicos e processos de ensino-aprendizagem. Isso ocorre a partir de uma ótica que reconhece as múltiplas identidades e vivências presentes na sala de aula, a fim de propiciar um ensino antirracista (a)efetivo.

Palavras-chave: Literatura Negra; Lei 10.639/03; antirracista; antissexista.

¹ Discente do Bacharelado em Humanidades da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. yagopi.ald@gmail.com

² Discente do Bacharelado em Humanidades da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. wellingtoncosta@aluno.unilab.edu.br

³ Professora Adjunta do Instituto de Humanidades da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Professora Permanente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades. jacquelinecossta.sol@unilab.edu.br